



Brazilian Journal of Otorhinolaryngology

ISSN: 1808-8694

revista@aborlccf.org.br

Associação Brasileira de
Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-
Facial
Brasil

Fernandes Duarte, Aracely; de Cássia Soler, Rita; Zavaretti, Francis
Endoscopia nasossinusal associada à tomografia computadorizada dos seios paranasais
no diagnóstico de obstrução nasal crônica

Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, vol. 71, núm. 3, mayo-junio, 2005, pp. 361-363
Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=392437742016>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Endoscopia nasossinusal associada à tomografia computadorizada dos seios paranasais no diagnóstico de obstrução nasal crônica

Aracely Fernandes Duarte¹, Rita de Cássia Soler²,
Francis Zavaretti³

Nasal endoscopy associated with paranasal sinus computerized tomography scan in the diagnosis of chronic nasal obstruction

Palavras-chave: endoscopia nasossinusal, tomografia computadorizada, obstrução nasal.

Key words: nasal endoscopy, computer tomography scan, nasal obstruction.

Resumo / Summary

A obstrução nasal crônica é uma queixa comum na prática ambulatorial nos consultórios de otorrinolaringologia. O diagnóstico de obstrução nasal é fundamentado na história clínica, exame físico e exames complementares. Dentre estes, já é firmada na literatura atual a importância da endoscopia nasossinusal e da tomografia computadorizada. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho se baseia em um estudo comparativo entre achados da endoscopia nasossinusal e da TC dos seios paranasais, dentro da propedéutica da investigação etiológica da obstrução nasal crônica, individualizando a importância de cada exame para conclusão diagnóstica. **Forma de estudo:** Coorte histórica. **Material e método:** Foram estudados 20 pacientes com queixa de obstrução nasal crônica, de idades entre 14 e 51 anos, do Serviço Ambulatorial de Otorrinolaringologia do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, São Paulo, capital, em um estudo clínico retrospectivo, realizado através de revisão de prontuários de pacientes atendidos de 2002 a 2004. Todos os pacientes apresentavam queixa de obstrução nasal crônica. **Resultado:** Dos 20 pacientes, 10 (50%) apresentavam queixas alérgicas associadas. Em 16 dos 20 pacientes (80%) foi encontrada hipertrofia de cornetas evidenciada pela nasofibroscopia; em apenas 9 dos 20 pacientes (45%) foi encontrada a mesma alteração à TC. Com base nos resultados apresentados, o achado de hipertrofia de cornetas foi mais evidenciado à nasofibroscopia que à TC (80% X 45%). Dois casos de polipose nasal foram evidenciados à nasofibroscopia não sendo à TC, além de dois outros casos onde não foram observadas alterações à TC, sendo estas verificadas à nasofibroscopia, ou seja, TC normal com alterações à nasofibroscopia. **Conclusão:** Assim, diante do estudo apresentado e dos resultados obtidos pôde-se observar que, em âmbito das fossas nasais, os achados obtidos pela endoscopia nasossinusal foram mais conclusivos na elucidação diagnóstica do que os obtidos através da tomografia computadorizada dos seios paranasais.

Chronic nasal obstruction is a common complaint in Otolaryngology outpatients. The diagnosis of nasal obstruction is based on the clinical history, physical examination and diagnostic procedures. Among these, it is already established in the current literature the importance of nasal endoscopy and computer tomography scan. **Aim:** The objective of this research study was based on a comparative study among findings of nasal endoscopy and CT scan of the paranasal sinuses, within the examinations for etiological investigation in chronic nasal obstruction, individualizing the importance of each exam for a conclusive diagnosis. **Study design:** Historic cohort. **Material and Method:** Twenty patients with chronic nasal obstruction complaints were studied, aged between 14 and 51 years old in the Otolaryngology outpatient unit at Nossa Senhora de Lourdes Hospital, São Paulo. It is a retrospective clinical study, carried out by revision of medical charts of assisted patients from 2002 to 2004. **Results:** All the patients presented complaints of chronic nasal obstruction. In the 20 patients, 10 (50%) presented associated allergic complaints. In 16 out of 20 (80%), patients presented hypertrophic concha evidenced by nasal endoscopy; in only 9 out of 20 (45%) patients we found the same affection as in the CT scan. Based on the presented results, the finding of hypertrophic concha was more evidenced in nasal endoscopy compared to CT (80% X 45%). Two cases of nasal polyposis were evidenced in nasal endoscopy but not in CT, besides two other cases without detection in the CT, but detected by nasal endoscopy, in other words, normal CT with abnormal nasal endoscopy. **Conclusion:** Thus, the presented study and the results of nasal fossa findings obtained by nasal endoscopy were more conclusive in the elucidation of diagnosis than those obtained by computer tomography of the paranasal sinuses.

¹ Médica Residente do 3º ano do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Nossa Senhora de Lourdes/SP.

² Doutora em Otorrinolaringologia pela Faculdade de Ciências Médica da Santa Casa de São Paulo, preceptora do Serviço de Residência/Estágio de Otorrinolaringologia do Hospital Nossa Senhora de Lourdes.

³ Médico residente do 1º ano do serviço de otorrinolaringologia do Hosp. Nossa Senhora de Lourdes.

Artigo recebido em 11 de março de 2005. Artigo aceito em 05 de abril de 2005.

INTRODUÇÃO

A obstrução nasal crônica é uma queixa comum na prática ambulatorial nos consultórios de otorrinolaringologia.

O diagnóstico de obstrução nasal é fundamentado na história clínica da doença nasal e no exame físico do paciente. No entanto, exames complementares se fazem necessários em alguns casos. Dentre esses, já é firmada na literatura atual a importância da endoscopia nasossinusal e da tomografia computadorizada.

A endoscopia nasossinusal é mencionada como um exame padrão para avaliação precisa da doença obstrutiva nasal e é considerada necessária em todo paciente com obstrução nasal, especialmente a partir da segunda semana de evolução.

A Tomografia Computadorizada (TC) do nariz e seios paranasais é o exame de imagem ideal (padrão-ouro) para o estudo das doenças do nariz e seios paranasais. Apresenta alta sensibilidade pois fornece informações precisas sobre as partes moles e ósseas da cavidade nasal, dos seios paranasais, das órbitas e do endocrâneo. É um exame realizado em cortes axiais e coronais e com possibilidades de reconstruções sagitais com o emprego de contraste endovenoso quando necessário.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho se baseia em um estudo comparativo entre achados da endoscopia nasossinusal e da TC dos seios da face, dentro da propedêutica da investigação etiológica da obstrução nasal crônica, individualizando a importância de cada exame para conclusão diagnóstica.

MATERIAL E MÉTODO

Nessa pesquisa foram estudados 20 pacientes com queixa de obstrução nasal crônica, idade entre 14 e 51 anos, do Serviço Ambulatorial de Otorrinolaringologia do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, São Paulo, capital. Trata-se de um estudo clínico retrospectivo, realizado através de revisão de prontuários de pacientes atendidos de 2002 a 2004.

RESULTADOS

Todos os pacientes apresentavam queixa de obstrução nasal crônica. Dos 20 pacientes, 10 (50%) apresentavam queixas alérgicas associadas. Do total de pacientes 10 (50%) apresentavam obstrução nasal crônica como queixa única; 8 (40%) apresentavam queixa de cefaléia associada; 2 (10%) tinham queixa de bolus faríngeo associada à obstrução nasal.

Em 16 dos 20 pacientes (80%) foi encontrado hipertrofia de cornetas evidenciada pela nasofibroscopia; em apenas 9 dos 20 pacientes foi encontrada a mesma alteração à TC.

Em 2 dos pacientes (10%) foi encontrado polipose nasal à nasofibroscopia, sendo a mesma alteração não encontrada ao exame tomográfico. Em 17 pacientes (85%) foi observado Desvio Septal, sendo que em 8 destes foi encontrado na nasofibroscopia e na TC (47,1%), em 3 somente na nasofibroscopia (11%), em 6 dos pacientes o desvio septal foi encontrado apenas na TC (22%) (Gráfico 1).

Em 2 casos em que o exame tomográfico foi considerado normal, foram observadas alterações à nasofibroscopia, sendo estas desvio septal isolado em um caso e desvio septal associado à hipertrofia de cornetas no outro caso.

Ao nível das fossas nasais, as alterações anatômicas encontradas nos exames dos pacientes avaliados foram, principalmente, hipertrofia de cornetas inferiores e desvios septais. Foram encontradas também concha média bulbosa (20%), concha média com inversão de curvatura (5%) e polipose nasal (10%).

DISCUSSÃO

Segundo Castagno, 1993, diversos fatores contribuem para obstruções nas cavidades nasais, desde processos virais, alérgicos, até desvios septais, hipertrofia de cornetas e outras alterações anatômicas e intranasais. Nos 20 pacientes com quadro de obstrução nasal crônica do nosso estudo foram encontradas alterações anatômicas estruturais, sendo estas apontadas como causa da queixa em questão.

Com base nos resultados apresentados, o achado de hipertrofia de cornetas foi mais evidenciado à nasofibroscopia que à TC (80%x45%). Dois casos de polipose nasal foram evidenciados à nasofibroscopia não sendo à TC, além de dois outros casos onde não foram observadas alterações à TC, sendo estas verificadas à nasofibroscopia, ou seja, TC normal com alterações à nasofibroscopia (desvio de septo e hipertrofia de cornetas).

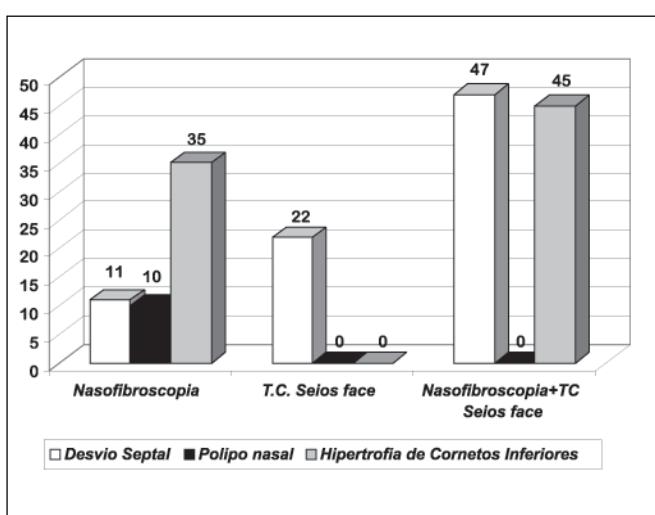


Gráfico 1. Distribuição de achados por exame realizado

Achados semelhantes foram mencionados em Vining, 1993, onde pacientes em que a TC fora negativa, o exame endoscópico demonstrou desvios septais, edema de mucosa envolvendo meato médio, bem como hipertrofia de adenóides e cornetas.

Pizzichetta, 1994, em trabalho semelhante, não considerou os achados tomográficos em grande parte dos casos estudados para explicar os sintomas de obstrução nasal, considerando o exame endoscópico suficiente para tal fim.

A endoscopia nasossinusal e a TC podem ser consideradas técnicas complementares entre si, para demonstração efetiva da anatomia nasal e das cavidades paranasais, segundo Morra (1998). Tal afirmação se soma à teoria de que o exame tomográfico seria mais específico para avaliação das cavidades paranasais, enquanto a endoscopia nasossinusal teria melhor resolutibilidade para avaliação das fossas nasais, segundo Tratado (2003). Assim, ratificando os achados do nosso presente estudo, embasado na literatura existente.

CONCLUSÃO

Assim, diante do estudo apresentado e dos resultados obtidos pôde-se observar que, em âmbito das fossas nasais, os achados obtidos pela Endoscopia Nasossinusal foram mais conclusivos na elucidação diagnóstica do que os obtidos através da Tomografia Computadorizada dos seios paranasais, valendo a ressalva de que os aspectos técnicos da realização dos cortes tomográficos podem ter tido influ-

ência nos resultados desse estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.Xie B, Zheng X, Li K, Wan J, Wu Z. Anatomy structures of nasal cavity and paranasal sinus on virtual endoscopy and coronal image. Lin Chuang Er Bi Yan Ke Za Zhi 2001 Nov; 15(11): 483-5.
- 2.Ramadan HH. Nonsurgical versus endoscopic sinonasal surgery for rhinogenic headache. Am J Rhinol 1999 Nov-Dec; 13(6): 455-7.
- 3.Vining EM, Yanagisawa K, Yanagisawa E. The importance of preoperative nasal endoscopy in patients with sinus disease. Laryngoscope 1993 May; 103(5): 512-9.
- 4.Santos Júnior RC, Santos ACG, Jesus EPF, Abud LN. Estudo das variações anatômicas do meato médio de doentes com queixas nasais através da nasofibroscopia flexível. Rev Bras Otorrinolaringol mar-abr. 2003; 69(2): 198-206.
- 5.Berenholz L, Kessler A, Lapinsky J, Segal S, Shlamkovich N. Nasal obstruction in the adult: is CT scan of the sinuses necessary? Rhinology 2000; 38: 181-4.
- 6.Castagno LA. Endoscopia na avaliação de enfermidades nasossinusais. Ver AMRIGS jul-set.1993; 37(3): 215-9.
- 7.Sampaio PL, Caropreso CA, Sampaio M. Rinites. In: Costa SS, Cruz OLM, Oliveira JAA. Otorrinolaringologia. Princípios e Prática. Porto Alegre: Artes Médicas; 1994. p.301-8.
- 8.Pinheiro SD, Freitas MR. Obstrução Nasal. In: Campos CAH, Costa HOO. Tratado de Otorrinolaringologia vol 3. São Paulo: Editora Roca; 2003. p. 166-74.
- 9.Pizzichetta V, Gualdi G.F, Trasimeni G, Cordier A, Filipo R. Nasal endoscopy associated with coronal CT in the diagnosis of non-allergic chronic nasal obstruction. Acta Otorhinolaryngol Ital 1994 Mar-Apr; 14(2): 185-94.
- 10.Morra A, Calgaro A, Cioffi V, Pravato M, Cova M, Pozzi Mucelli R. Endoscopia virtuale delle cavità nasali e paranasali com Tomografia Computerizzata. Studio anatômico. Radio Med (Torino) 1998 Jul-Aug; 96(1-2): 29-34.